

Programação Lógica

Prof^a Andréa Schwertner Charão
DELC/CT/UFSM

Sumário

- ◆ Introdução
 - ◆ Conceitos básicos
 - ◆ Características
 - ◆ Origens
 - ◆ Vantagens e desvantagens
 - ◆ Aplicações
- ◆ Linguagem Prolog

Programação lógica

- ◆ Paradigma baseado no Lógica Matemática e no Cálculo de Predicados
- ◆ Programas são **declarativos**:
 - ◆ especificam **resultados** desejados em vez de procedimentos para produzi-los
- ◆ Possui semelhanças com o paradigma funcional

Programação lógica

- ◆ Separação de lógica e controle:
 - ◆ **Lógica**: definição do que deve ser solucionado
 - ◆ **Controle**: como a solução pode ser obtida
- ◆ Programador escreve definições que permitam a **dedução** da solução

Programação lógica

- ◆ Principais elementos
 - ◆ **Proposições** (axiomas lógicos) que formam uma base de **fatos** conhecidos
 - ◆ **Regras** que definem como deduzir novas proposições a partir da base
 - ◆ **Consultas** à base (execução do programa)

Programação lógica: ilustração

- ◆ Proposição (fato)
 - ◆ *Zé Carioca é um papagaio.*
- ◆ Regra de inferência
 - ◆ *Todo papagaio é uma ave.*
- ◆ Consulta
 - ◆ *Zé Carioca é uma ave?*
- ◆ Solução/resposta/resultado
 - ◆ *Sim*

Programação lógica: ilustração

- ◆ Proposições (fatos)
 - ◆ *João é pai de José.*
 - ◆ *João é pai de Maria.*
- ◆ Consulta
 - ◆ *João é pai de quem?*
- ◆ Solução/resposta/resultado
 - ◆ *José*
 - ◆ *Maria*

Programação lógica: ilustração

- ◆ Proposição (fato)
 - ◆ *O fatorial de 0 é 1.*
- ◆ Regra
 - ◆ *O fatorial de um número N ($N > 0$) é igual a $N * \text{fatorial}(N-1)$.*
- ◆ Consultas
 - ◆ *O fatorial de 2 é 200?*
 - ◆ Resposta: *Não*
 - ◆ *Quanto é o fatorial de 3?*
 - ◆ Resposta: *6*

Bases da programação lógica

- ◆ Lógica matemática
 - ◆ Álgebra de Boole
 - ◆ Descrição de proposições e verificação quanto à validade das mesmas
- ◆ Cálculo de predicados
 - ◆ Lógica simbólica
 - ◆ Proposições envolvem símbolos e operadores lógicos
 - ◆ Cláusulas de Horn:

proposições
com forma
restrita,
2 partes

Significado	Representação
p e q	$p \wedge q$
p ou q	$p \vee q$
p implica q	$p \rightarrow q$
p equivale a q	$p \leftrightarrow q$

Origens da programação lógica

- ◆ Lógica matemática, lógica simbólica e cálculo de predicados
- ◆ Linguagem Prolog
 - ◆ Início da década de 70: colaboração entre universidades
 - ◆ Colmerauer e Roussel (Marseille): processamento de linguagem natural
 - ◆ Kowalski (Edinburgh): prova automatizada de teoremas
 - ◆ Desenvolvimento independente a partir de meados de 70

Aplicações

- ◆ Inteligência artificial
 - ◆ Sistemas especialistas: emulação da habilidade humana em algum domínio do conhecimento (ex. medicina)
 - ◆ Sub-sistemas “inteligentes”, por exemplo:
 - ◆ jogos: capacidade de derivar novos cenários, comportamentos, etc.
 - ◆ bancos de dados: capacidade de deduzir informações a partir dos dados no banco
- ◆ Processamento de linguagem natural
 - ◆ Interfaces humano-computador
- ◆ Educação
 - ◆ Ensino de lógica, contribuindo para pensamento e expressão mais claros

Vantagens e desvantagens

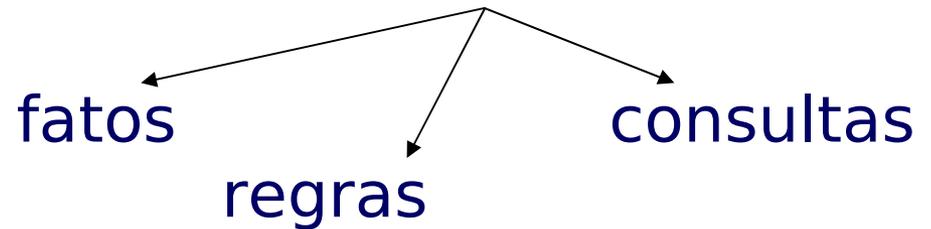
- ◆ Vantagens
 - ◆ Separação entre lógica de programa e controle
 - ◆ Programas fáceis de entender e manter
- ◆ Desvantagens
 - ◆ Eficiência
 - ◆ Baixa expressividade para certas aplicações

Programação Lógica em Linguagem Prolog

Prof^a Andréa Schwertner Charão
DELC/CT/UFSM

Linguagem Prolog

- ◆ Programas compostos por **cláusulas**



- ◆ Diferentes dialetos
- ◆ Implementações da linguagem
 - ◆ Interpretadores e compiladores
 - ◆ Exemplos: SWI Prolog, Turbo Prolog, LPA Prolog, GNU Prolog, etc.

Programas em Prolog

- ◆ Programas consistem em **cláusulas** terminadas por pontos

```
papagaio("Ze Carioca").  
ave(X) :- papagaio(X).  
?- ave("Ze Carioca").
```

- ◆ Cláusulas podem ser de 3 tipos
 - ◆ **fatos**: declaram algo que é sempre verdadeiro
 - ◆ **regras**: declaram algo que é verdadeiro em uma dada condição
 - ◆ **consultas**: descobrem se uma determinada meta é verdadeira

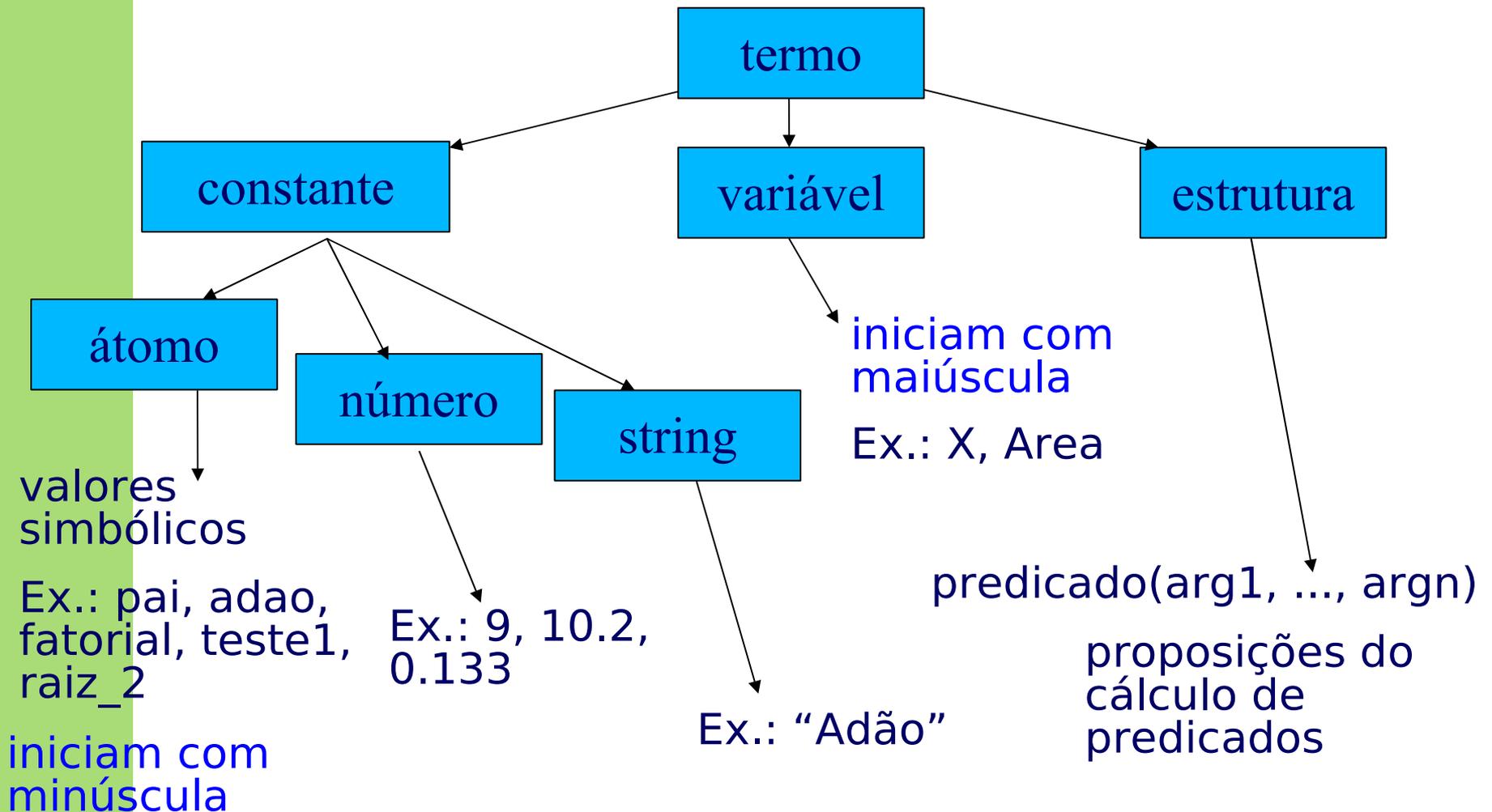
Programas em Prolog

- ◆ "Zé Carioca é um papagaio"
`papagaio("Ze Carioca").`
fato
- ◆ "Todo papagaio é uma ave" (ou "se X é um papagaio, então X é uma ave")
`ave(X) :- papagaio(X).`
regra
- ◆ Zé Carioca é uma ave?
`?- ave("Ze Carioca").`
consulta
`yes`
resultado

Programas em Prolog

- ◆ Ciclo de programação Prolog
 - ◆ Fornecer base de **fatos** e **regras** ao interpretador (carga do programa)
 - ◆ Solicitar a verificação de uma proposição (**consulta**)
- ◆ Programa é um “mundo fechado”
 - ◆ Um fato é considerado falso quando
 - ◆ Não está presente na base de fatos do programa
 - ◆ Não é dedutível a partir da base de fatos usando a base de regras

Instruções em Prolog



Variáveis em Prolog

- ◆ “Parentes distantes” das variáveis de linguagens imperativas
- ◆ Variáveis não são declaradas e não são vinculadas a tipos
- ◆ Vinculação de valor (instanciação) ocorre no processo de resolução
- ◆ Instanciações servem para verificar se alguma meta é verdadeira
- ◆ *"Todo papagaio é uma ave"* (ou *"se X é um papagaio, então X é uma ave"*)
`ave(X) :- papagaio(X).`

Declaração de fatos

- ◆ A cláusula seguinte é um exemplo de **fato**:

`pai(bobbypai, bobbyfilho).`

- ◆ Neste exemplo:
 - ◆ `pai(...)` é uma **estrutura**
 - ◆ `bobbyfilho` é o primeiro argumento
 - ◆ `bobbypai` é o segundo argumento
 - ◆ argumentos são separados por vírgulas
 - ◆ `bobbyfilho` e `bobbypai` são **constantes** (átomos)

Declaração de fatos

- ◆ Formas gerais de declaração de fatos:
1) propriedade(obj_const).

Ex. : **cachorro (bobbypai) .**
gordo (bobbypai) .

predicado



Declaração de fatos

- ◆ Formas gerais de declaração de fatos:

1) propriedade(obj_const).

Ex.: **cachorro (bobbypai) .**
gordo (bobbypai) .

predicado



2) relacao(obj_const1, ..., obj_constn);

Ex.: **pai (bobbypai, bobbyfilho) .**



Declaração de fatos

- ◆ Formas gerais de declaração de fatos:
3) fatouniversal(const1, ..., var1).

Ex.: **ancestral**("Adão", X).

predicado

"Para todo X, Adão é ancestral de X"

- ◆ As formas 1 e 2 usam **constantes**.
- ◆ A forma 3 usa **variáveis** e constantes.

Declaração de fatos

- ◆ Observações:
 - ◆ Semântica é arbitrária (relação pode significar o que o programador quiser)
 - ◆ Deve-se seguir convenções consistentemente
- ◆ Convenções quanto à:
 - ◆ Aridade (número de argumentos)
 - ≠ `pai(joao, maria, jose) .`
 - `pai(joao, maria) .`
 - ◆ Ordem
 - ≠ `pai(jose, paulo) .`
 - `pai(paulo, jose) .`
 - ◆ Nome
 - ≠ `pai(joao, maria) .`
 - `pAi(joao, maria) .`

Consultas

- ◆ Consultas devem seguir as mesmas convenções da base de fatos
- ◆ Formas de consultas (metas):
 - 1) validação de uma proposição
 - ◆ ?- predicado(arg1, ..., argn).
 - ◆ Resposta/resultado: yes ou no

Ex. :

`cachorro (bobbypai) .`

`cachorro (bobbyfilho) .`

`?- cachorro (bobbypai) .`

`Yes`

`?- cachorro (pluto) .`

`No`

Consultas

- ◆ Formas de consultas (metas):
 - 1) verificação de unicidade
 - 2) verificação de existência
 - ◆ ?- predicado(..., var1, ...).
 - ◆ Resposta/resultado: constante(s)

Ex.:

```
cachorro (bobbypai) .  
cachorro (bobbyfilho) .  
gordo (bobbypai) .  
?- gordo (X) .  
X = bobbypai  
?- cachorro (X)  
X = bobbypai ;  
X = bobbyfilho
```

Ponto-e-vírgula:
verifica se existe
outra resposta

Consultas com operadores

◆ Operadores relacionais (aritméticos)

>	maior
<	menor
>=	maior ou igual
=<	menor ou igual
==	igual
!=	não igual

◆ Exemplos

```
idade(pedro, 35).
```

```
idade(ana, 30).
```

```
idade(paulo, 27).
```

```
?- idade(N, X), X =< 30.
```

```
?- idade(N, X), X > 25,  
X < 30.
```

```
?- 1 + 2 != 2 + 1.
```

No

```
?- 1 + 2 == 2 + 1.
```

Yes

Declaração de regras

- ◆ A cláusula que segue é um exemplo de **regra**:

`ave(X) :- papagaio(X) .`

- ◆ Neste exemplo
 - ◆ X é uma variável
 - ◆ ave e papagaio são predicados (functors)
- ◆ Regras são cláusulas com condições (cláusula de Horn com lado esquerdo e lado direito)
- ◆ Forma geral:
`consequente :- antecedente`
leia-se: então :- se

Declaração de regras

- ◆ Regras compostas: conetivo “e” (,)
- ◆ Ex.: “Se *X* é pai de *Y* e *Y* é pai de *Z*, então *X* é avô de *Z*”

Em Prolog:

```
avo(X,Z) :- pai(X,Y), pai(Y,Z) .
```

- ◆ Regras compostas: conetivo “ou” (;)
- ◆ Ex.: “Se *X* é um papagaio ou uma coruja, então *X* é uma ave”

Em Prolog:

```
ave(X) :- papagaio(X); coruja(X) .
```

Processo de inferência

- ◆ A resolução de um problema consiste em satisfazer uma consulta
- ◆ Para ilustrar o processo de inferência, consideremos a seguinte base

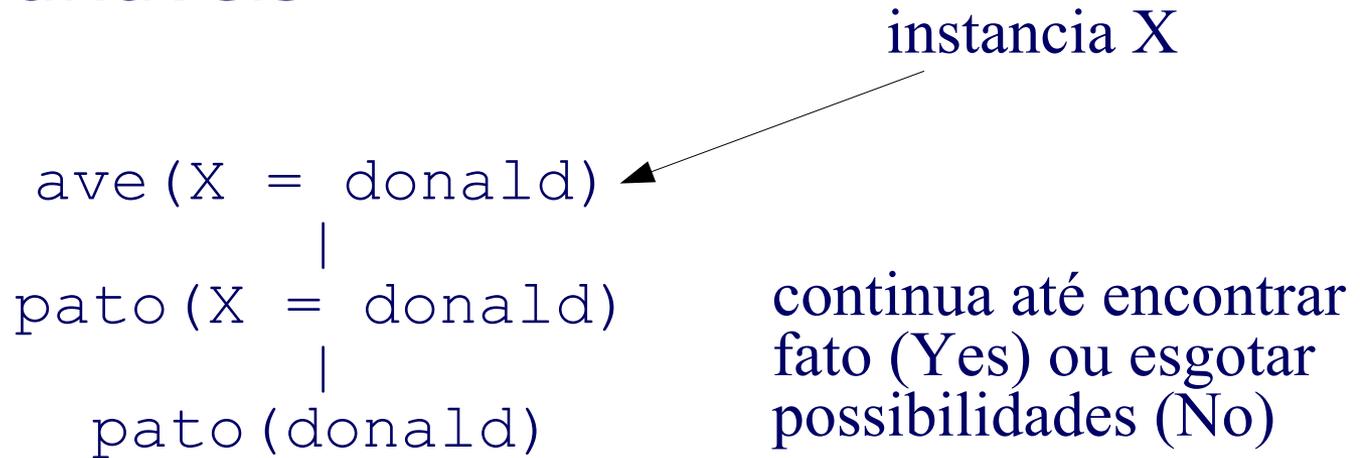
```
pato(donald) .  
pato(patolino) .  
ave(X) :- pato(X) .
```

Exemplo de inferência

- ◆ Meta: "Donald é um pato?"
?- pato(donald) .
- ◆ Busca de predicado pato
- ◆ Fato encontrado
- ◆ Resposta:
?- pato(donald) .
Yes

Exemplo de inferência

- ◆ Meta: "Donald é uma ave?"
?- ave(donald) .
- ◆ Busca de predicado ave
- ◆ Fato não encontrado, regra encontrada
- ◆ Unificação (matching) com instanciação de variáveis



Aritmética simples

- ◆ Operador “is”

`soma(A,B,C) :- A is B + C.`

`?- soma(A, 1, 4).`

5

- ◆ **Atenção!!!** este operador não deve ser usado como uma atribuição:
- ◆ Ex.: `soma(A,B,C) :- A is A + B + C.`
- ◆ Isso é **ERRADO**, pois as variáveis só são instanciadas para satisfazer metas. Se A já estiver instanciado, A não pode estar do lado esquerdo!

Aritmética simples

- ◆ **Atenção!!!** Não se pode usar um predicado no lugar da expressão aritmética:
- ◆ Ex.: **A is soma(A,3,4)**.
- ◆ Isso é **ERRADO!** O predicado não vai retornar um valor!

Aritmética simples

- ◆ Uso de operadores aritméticos:

```
largura (sala, 4) .
```

```
comprimento (sala, 5) .
```

```
largura (quarto, 3) .
```

```
comprimento (quarto, 2) .
```

```
area (X, Y) :- largura (X, L) ,  
              comprimento (X, C) , Y is L * C.
```

```
?- area (sala, X) .
```

```
    X = 20
```

```
?- area (banheiro, X) .
```

```
    No
```

Recursividade

- ◆ Deseja-se implementar:
 $\text{fatorial}(N) = N * \text{fatorial}(N-1)$, para $N > 0$

```
fatorial(0,1).
```

```
fatorial(N,X) :- N1 is N - 1,  
                fatorial(N1,X1),  
                X is N * X1.
```

```
?- fatorial(3,X).
```

```
X=6
```

Entrada e saída

- ◆ Predicados: **write**, **read**, **nl**, etc.

```
olafulano :-  
    write('Digite seu nome:'),  
    read(Nome),  
    write('Ola, '),  
    write(Nome),  
    nl.
```

Listas em Prolog

- ◆ Seqüência finita de elementos

```
[a, b, c, d].  
solucao( [casa(1, azul),  
          casa(2, verde)] ).  
pessoas([jose, 20, brasil, santa_maria],  
         [maria, 24, uruguai, montevideo]).
```

- ◆ Exemplo com unificação

```
?- [1, 2, 3, 4] = [_, A, _, _].  
A = 2  
?- [1, 2, 3, 4] = [X | Y].  
X = 1  
Y = [1, 2, 3, 4]  
?- [1] = [X | Y].  
X = 1  
Y = [].  
?- [] = [X | Y].  
No
```

Listas em Prolog

- ◆ Predicados

```
?- member(a, [a,b,c]).
```

Yes

```
?- member(1, []).
```

No

- ◆ Regras com listas

```
primeiro(Lista, A) :- Lista = [A,_].
```

```
ultimo([X],X).
```

```
ultimo(Lista, X) :- Lista = [_|U],  
                    ultimo(U, X).
```